

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL

CAMPUS BENTO GONÇALVES

A importância do cadastro vitícola para a viticultura do Rio Grande do Sul

Autor: Alexandre Piovesana

Orientador: Luis Carlos Diel Rupp

Supervisora: Bruna kleimpaul Schneider
(Sindicato Rural da Serra Gaúcha)

BENTO GONÇALVES - RS

Dezembro de 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
2.1 OBJETIVOS GERAIS.....	6
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
3. INSTITUIÇÃO.....	7
3.1 HISTÓRIA	7
4. CADASTRO VITÍCOLA E CADASTRO VINÍCOLA.....	8
4.1 HISTÓRIA	9
4.2 DADOS DO CADASTRO VITÍCOLA NACIONAL	9
4.2.1 CADASTRO VITÍCOLA NO RIO GRANDE DO SUL.....	10
4.2.2 CADASTRAMENTO MATERIAIS E MÉTODOS.....	11
4.2.3 PRINCIPAIS UVAS CULTIVADAS.....	15
5 CONCLUSÃO.....	15
6. BIBLIOGRAFIA.....	16

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	8
FIGURA 2	8
FIGURA 3	13
FIGURA 4	13
FIGURA 5	14
FIGURA 6	14
FIGURA 7	15
FIGURA 8	16

LISTA DE TABELAS

TABELA 1.....	10
TABELA 2.....	17
TABELA 3.....	19

1. INTRODUÇÃO

No decorrer deste trabalho, serão apresentadas as experiências vivenciadas durante o estágio curricular obrigatório no Sindicato Rural da Serra Gaúcha. Este relatório abordará as práticas envolvidas na empresa, destacando atividades como o Cadastro Vitícola.

Uma das principais responsabilidades durante o estágio foi a execução do Cadastro Vitícola. Esta atividade consiste na coleta e organização de dados sobre áreas de produção de uva. O formulário utilizado para esse cadastro requer informações específicas sobre as áreas cultivadas, o que é fundamental para que os produtores possam vender suas uvas para cantinas e até mesmo comercializá-las por conta própria. Esse controle é realizado em parceria com a Embrapa Uva e Vinho, onde todas as informações coletadas são minuciosamente arquivadas.

Durante o estágio, pude compreender a importância do Cadastro Vitícola para a indústria vinícola local. Ele não apenas facilita a venda das uvas, mas também contribui para a qualidade do produto final, garantindo que as uvas sejam provenientes de áreas adequadas e bem cuidadas. Além disso, a parceria com a Embrapa evidencia a relevância do trabalho realizado pelo Sindicato Rural da Serra Gaúcha no contexto mais amplo da agricultura e produção de vinho na região.

Além do Cadastro Vitícola, pude participar de diversas atividades que ampliaram minha compreensão sobre o setor vitivinícola. Estas experiências não apenas solidificaram meu conhecimento teórico, mas também aprimoraram minhas habilidades práticas, preparando-me de maneira abrangente para o mercado de trabalho no campo da agricultura e produção de vinho.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO

- **Aplicação Prática do Conhecimento:** Proporcionar a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos durante o curso, especialmente nas áreas técnicas, jurídicas e econômicas relacionadas ao setor agrícola.
- **Experiência Profissional:** Permitir adquirir experiência profissional no ambiente real de trabalho, desenvolvendo habilidades práticas e competências específicas relacionadas às atividades do Sindicato Rural.
- **Integração no ambiente profissional,** permitindo compreender a dinâmica organizacional, a cultura da empresa e as relações interpessoais no contexto laboral.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO

- **Participação em Projetos Técnicos:** Colaborar ativamente em projetos técnicos relacionados à agricultura, incluindo o Cadastro Vitícola e outras iniciativas voltadas para o aumento da produtividade e qualidade dos produtos agrícolas.
- **Assistência Jurídica e Econômica:** Prestar assistência nas atividades jurídicas e econômicas do Sindicato, auxiliando na elaboração de documentos legais, bem como na análise de questões econômicas pertinentes ao setor.
- **Orientação aos Associados:** Participar da orientação e assistência aos associados, fornecendo informações e suporte técnico, jurídico e econômico conforme as necessidades, contribuindo para o desenvolvimento das atividades agrícolas dos membros do sindicato.
- **Elaboração de Relatórios e Análises:** Realizar a elaboração de relatórios e análises relacionadas às atividades desenvolvidas durante o estágio, apresentando dados relevantes e conclusões que possam beneficiar as estratégias futuras do Sindicato Rural. Dentre estes, participar das atividades de cadastramento vitícola e elaborar análise das principais cultivares de uva produzidas.

3. INSTITUIÇÃO

O Sindicato Rural da Serra Gaúcha é uma entidade filiada à FARSUL (Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul) que tem como principal objetivo auxiliar agricultores e empresários rurais em diversas questões. Fundado no final de 2013, durante uma assembleia realizada no Vale dos Vinhedos, o sindicato elegeu sua diretoria, sendo Elson Schneider escolhido como presidente.

Dentro do Sindicato, são desenvolvidos projetos e, principalmente, procedimentos de cadastro relacionados às propriedades rurais, como o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR). Na nossa região, predominantemente voltada para a viticultura, destaca-se também o Cadastro Vitícola. Este cadastro desempenha um papel crucial, permitindo que os produtores vendam suas uvas para as vinícolas locais. Além disso, o Sindicato Rural da Serra Gaúcha desempenha um papel fundamental ao facilitar o acesso dos agricultores a importantes recursos e informações, promovendo o desenvolvimento sustentável e fortalecendo o setor agrícola na região.

3.1 HISTÓRIA

A organização do Sindicato Rural da Serra Gaúcha teve início no ano de 2012, quando os pioneiros iniciaram reuniões nas comunidades dos municípios atualmente abrangidos pela entidade, incluindo Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa, Monte Belo do Sul, Santa Tereza e Pinto Bandeira. No final de 2013, com uma equipe completamente formada, foi realizada uma assembleia geral no distrito do Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves. Nesse encontro, a nova diretoria da entidade foi apresentada e aprovada pelos membros presentes.

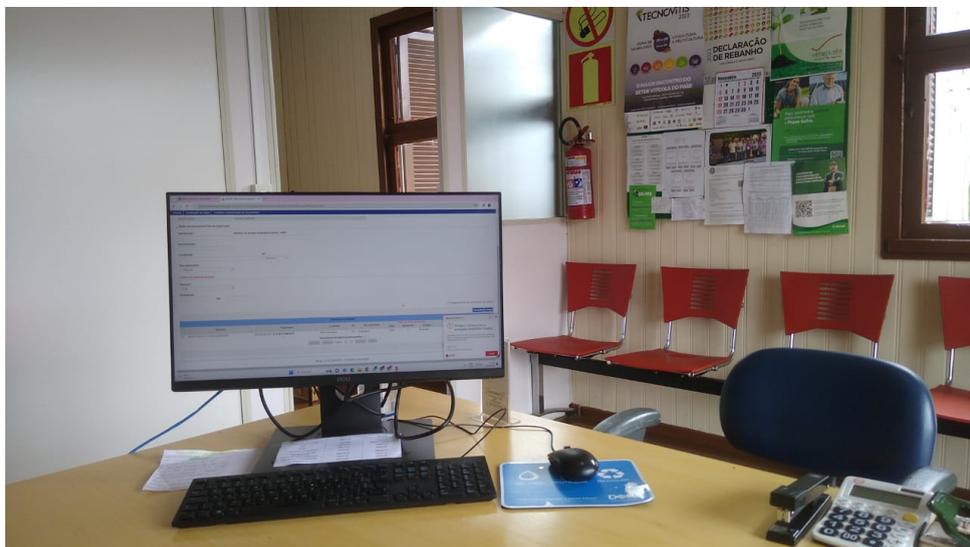
No início do ano seguinte, a sede do Sindicato foi inaugurada. O local escolhido foi o bairro Cidade Alta, próximo da Pipa Pórtico. Desde então, essa sede tem sido o centro das atividades da entidade, servindo como um ponto de encontro para agricultores, empresários rurais e membros da comunidade local. A proximidade com a Pipa Pórtico destaca a importância estratégica da localização, facilitando o acesso e a participação ativa dos interessados nas iniciativas promovidas pelo Sindicato Rural da Serra Gaúcha.

Figura 1: Entrada Sindicato Rural Serra Gaúcha



Fonte: Arquivo pessoal Alexandre Piovesana, 2023

Figura 2: Escritório Sindicato Rural



Fonte: Arquivo pessoal Alexandre Piovesana, 2023

4 CADASTRO VITÍCOLA E CADASTRO VINÍCOLA

O Cadastro Vitícola desempenha um papel crucial na agricultura, reunindo e organizando os dados de produção de cada propriedade para monitorar o desenvolvimento regional. Esse registro anual não apenas possibilita a análise da quantidade e qualidade das uvas, mas também sinaliza a necessidade de precauções em situações de baixa produção. Além disso, o Cadastro Vitícola funciona como um repositório de informações abrangente, contendo dados vitais sobre propriedades e produtores, descrições detalhadas dos vinhedos, variedades cultivadas, volumes e destinos das uvas colhidas a cada safra, entre outros aspectos relevantes.

4.1 HISTÓRIA

Até 2019, o Cadastro Vitícola era uma prerrogativa exclusiva do Rio Grande do Sul, estado líder na produção de uvas no Brasil. Essa iniciativa, liderada pela Embrapa Uva e Vinho em colaboração com diversas instituições setoriais, foi essencial para o setor vitivinícola. A partir de 2020, o Ministério da Agricultura e Pecuária introduziu o Sistema de Informação da Área de Vinhos e Bebidas (SIVIBE), ampliando a obrigatoriedade do cadastramento para todos os viticultores e vitivinicultores do país. Em uma ação conjunta com o Ministério, a Embrapa Uva e Vinho coordenou essa transição, unindo esforços para estabelecer o Cadastro Vitícola em todo o território brasileiro. Além disso, o SISDEVIN, o cadastro vinícola do Rio Grande do Sul, requer o preenchimento pelas vinícolas, e há planos para uma futura integração nacional entre o SISDEVIN e o SIVIBE.

Do ponto de vista legal, o cadastramento é uma exigência estabelecida pela Lei nº 7.678 e pelo Decreto nº 99.066, regulamentados pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Estes registros não são apenas ferramentas administrativas; eles formam uma base de dados vital que sustenta políticas públicas, fornecendo informações cruciais para produtores, pesquisadores, jornalistas, líderes do setor e outros interessados. As edições anteriores do Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul, de 1995 a 2015, fornecem informações detalhadas sobre área e produção de uvas por cultivar, município e região, possibilitando análises personalizadas para uma variedade de usuários.

Esse sistema é essencial para fortalecer o setor vitivinícola brasileiro, proporcionando dados valiosos para orientar decisões e promover o crescimento sustentável da indústria.

4.2 DADOS DO CADASTRO VITÍCOLA NACIONAL

No Brasil, há diversos pólos vitivinícolas de grande importância, tanto os tradicionais quanto os emergentes, distribuídos em vários estados do país. Esse setor vital da economia brasileira abrange dois principais segmentos: metade da produção de uvas destina-se à indústria de processamento, sendo utilizada principalmente na elaboração de sucos, vinhos e espumantes, enquanto a outra metade abastece o mercado de uvas de mesa.

Tabela 1: Distribuição dos principais polos vitivinícolas do Brasil, em área de produção (ha) e volume de produção (t) no ano de 2023.

Abrangência	Área (ha)	Produção (t)
Rio Grande do Sul	46.970	902.336
São Paulo	8.436	164.016
Pernambuco	8.256	404.127
Paraná	4.000	56.912
Santa Catarina	3.849	57.681
Bahia	2.069	65.555
Minas Gerais	1.350	20.137
Espírito Santo	196	3.052

Paraíba	110	2.200
Goiás	108	2.310
Distrito Federal	57	1.303
Total	75.553	1.681.948

Fonte: EMBRAPA UVA E VINHO, Revista Vitis Brasil 2023

4.2.1 CADASTRO VITÍCOLA NO RIO GRANDE DO SUL

Na safra 2022/2023, os cinco maiores estados produtores concentravam cerca de 95% de toda a área vitícola brasileira. O Rio Grande do Sul assume um papel central e de grande relevância no cenário do Cadastro Vitícola no Brasil. Com uma produção considerável de uvas, totalizando 46.970 hectares de vinhedos e 902.336 toneladas, o estado se destaca como um dos principais pólos vitivinícolas do país. Esses números ilustram não apenas a extensão significativa de vinhedos, mas também a quantidade expressiva de uvas produzidas anualmente.

A importância do Rio Grande do Sul no Cadastro Vitícola vai além dos números. O estado, conhecido por sua tradição na produção de vinhos e espumantes de alta qualidade, desempenha um papel crucial ao fornecer dados valiosos para o cadastro. As informações detalhadas sobre variedades de uvas, condições de cultivo, produção e destinação das uvas coletadas neste estado são essenciais para compreender a dinâmica do setor vitivinícola brasileiro.

Além disso, a expertise acumulada ao longo dos anos pelos viticultores e vinicultores gaúchos é inestimável. Através do Cadastro Vitícola, o Rio Grande do Sul contribui não apenas para a regulamentação e controle da produção de uvas e seus derivados, mas também para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias que beneficiam toda a cadeia produtiva, desde os produtores até os consumidores. Portanto, o estado desempenha um papel vital ao sustentar e impulsionar o setor vitivinícola brasileiro por meio do Cadastro Vitícola.

4.2.2 CADASTRAMENTO - MATERIAIS E MÉTODOS

Para realizar o cadastro vitícola anual, o produtor deve fornecer ao órgão responsável seu CPF, inscrição estadual e a ficha dos vinhedos entregue no ano anterior, (“por Melo e Silva”2000). Todos os dados devem estar precisos e completos, permitindo que o produtor comprove sua produção para acessar benefícios como seguro agrícola ou financiamento para a produção.

No caso de novos cadastros, o produtor deve declarar informações detalhadas, incluindo o número do vinhedo, a ordem da variedade plantada, a divisão no mapa, o tipo de variedade, espaçamento entre as plantas (em metros), o porta enxerto utilizado, quantidade de pés na área declarada, área em metros quadrados, idade do vinhedo, sistema de condução, tipo de muda, origem do porta enxerto, condições do vinhedo, porcentagem de falhas (caso existam), situação atual e a produção do ano.

Para finalizar o cadastro, o produtor deve informar para quem está vendendo as uvas ou qual o propósito delas. Se estiver vendendo para uma cantina, precisa detalhar a quantidade, nome do talão do produtor e o nome da empresa compradora.

No caso de recadastramento, o produtor deve descrever as condições do vinhedo, incluindo se as plantas estão saudáveis, livres de doenças, se o local é apropriado e a porcentagem de falhas no vinhedo (plantas faltando ou mortas). Além disso, deve informar se a área continua em produção ou se o vinhedo foi erradicado, bem como a produção de uvas obtida na safra do ano em que o recadastramento está sendo realizado.

Dessa forma, o cadastro vitícola não apenas fornece uma documentação necessária para o produtor, mas também cria uma base de dados precisa e abrangente, essencial para apoiar políticas públicas e beneficiar toda a indústria vitivinícola.

Figura 3: Inserir produtor no SIVIBE; através de nome produtor e senha sugerida e salva pelo MAPA

ITR E CCR 2023, CADASTRO V x MAPA - Ministério da Agricultura x

sistemasweb4.agricultura.gov.br/sivibe/consultar/DeclaracaoProducaoUvas.action?sglAASAplicacaoPrincipal=sivibe

Vitícola | Declaração de Safra | Confirmar Autenticidade de Documentos

151.677.830-20 ELSON SCHNEIDER

Dados da propriedade/Tipo de exploração

Identificador: Número do imóvel na Receita Federal - NIRF:

Denominação:

Localidade: UF: : Seleção:

Tipo exploração: : Seleção:

Dados da última declaração

Situação: : Seleção:

Finalização: até

* É obrigatório informar pelo menos um campo.

[Consultar](#) [Limpar](#)

Lista de propriedades							
Viticultor	Propriedade	Localidade	UF	Tipo exploração	Safra	Dados da última declaração	Declarações (Histórico/Impressões)
ELSON SCHNEIDER	ELSON SCHNEIDER	Bento Gonçalves	RS	Proprietário	2023	1 Finalizada	

Quantidade de registros encontrados: 1

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 1 [Próxima](#) [Última](#)

[Nova declaração](#) [Completar](#) [Excluir](#) [Cancelar](#)

Versão: v1.10.0 (8458273) - 11/10/2023 15:26:44 GMT

Fonte: Sindicato Rural Serra Gaúcha 2023.

Figura 4: Pesquisar produção ano anterior; a partir destes dados fazer resumo produção atual, conforme dados talão produtor ou resumo fornecido pela empresa onde vendeu a uva.

ITR E CCR 2023, CADASTRO V x MAPA - Ministério da Agricultura x

sistemasweb4.agricultura.gov.br/sivibe/manter/AbasDeclaracaoProducaoUvas.action

Ministério da Agricultura e Pecuária

SIVIBE

v1.10.0 - Sistema de Informações da Área de Vinhos e Bebidas

Vitícola | Declaração de Safra | Confirmar Autenticidade de Documentos

Usuário: Elson Schneider
Data: 23/11/2023 15:15
[Sair do Sistema](#)

Consulta detalhada da declaração de produção de uva [Ajuda](#)

Safra | Parreirais | Produção/Destinação | Compradores | Vendedores

Consulta detalhada

* Safra / sequencial: 2023/01

* Viticultor: ELSON SCHNEIDER

* Propriedade: ELSON SCHNEIDER * Tipo de exploração: Proprietário

* Área total da propriedade (ha): 21,00

* Área total explorada (ha): 21,00

* Área com parreirais (m²)(ha): 44.293,00 / 4,43

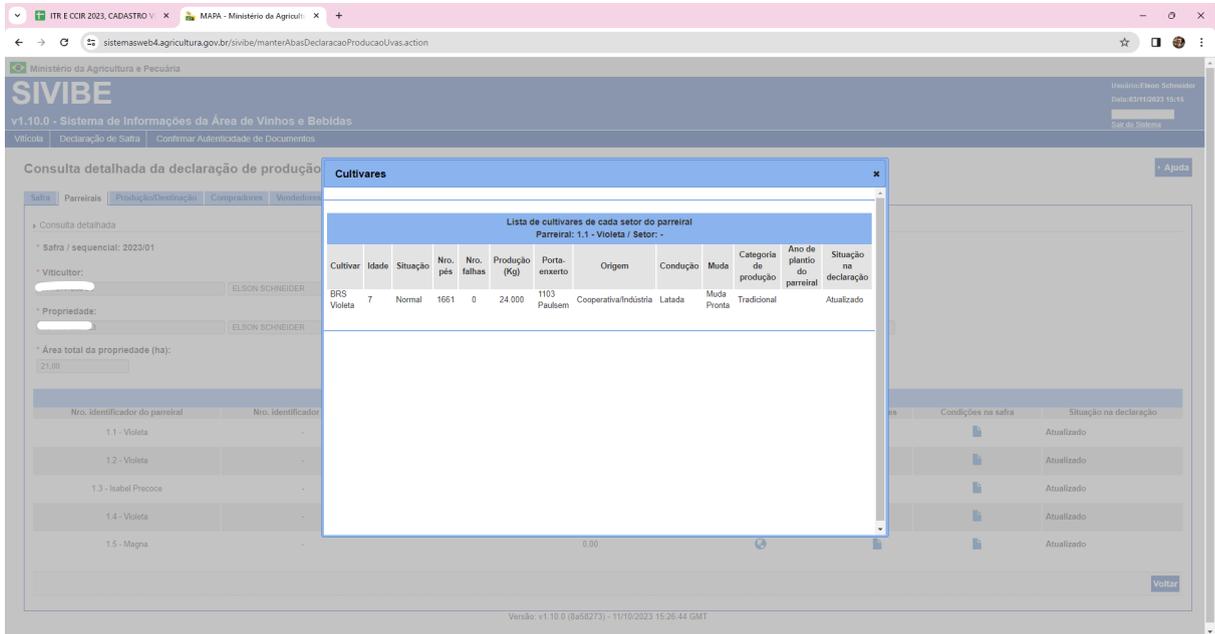
Lista de parreirais da propriedade							
Nro. identificador do parreiral	Nro. identificador do setor	Espaçamento (m)	Área total (m²)	Coordenadas geográficas	Cultivares	Condições na safra	Situação na declaração
1.1 - Violeta	-		13.290,00	📍	📄	📄	Atualizado
1.2 - Violeta	-		3.330,00	📍	📄	📄	Atualizado
1.3 - Isabel Precoce	-		17.439,00	📍	📄	📄	Atualizado
1.4 - Violeta	-		10.234,00	📍	📄	📄	Atualizado
1.5 - Magna	-		0,00	📍	📄	📄	Atualizado

[Voltar](#)

Versão: v1.10.0 (8458273) - 11/10/2023 15:26:44 GMT

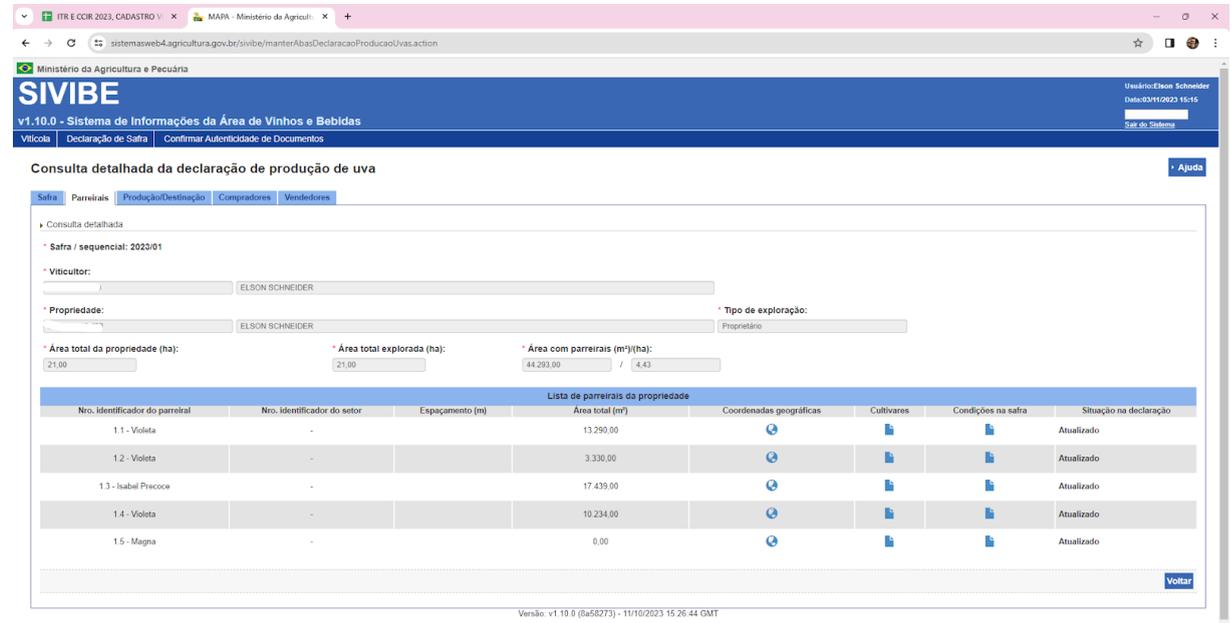
Fonte: Sindicato Rural Serra Gaúcha 2023.

Figura 5: Inserir Produção ano atual; Em cada área da propriedade conforme informação tabela 2.



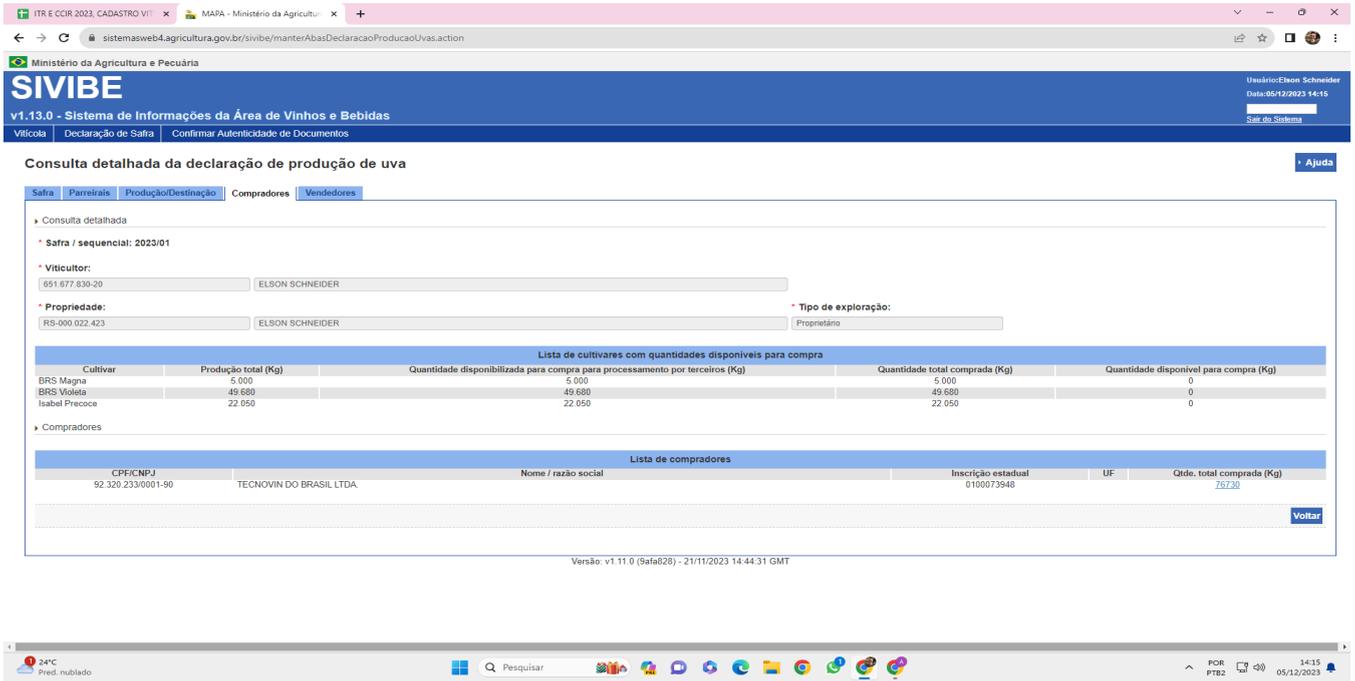
Fonte: Sindicato Rural Serra Gaúcha 2023.

Figura 6: Setores com suas respectivas variedades.



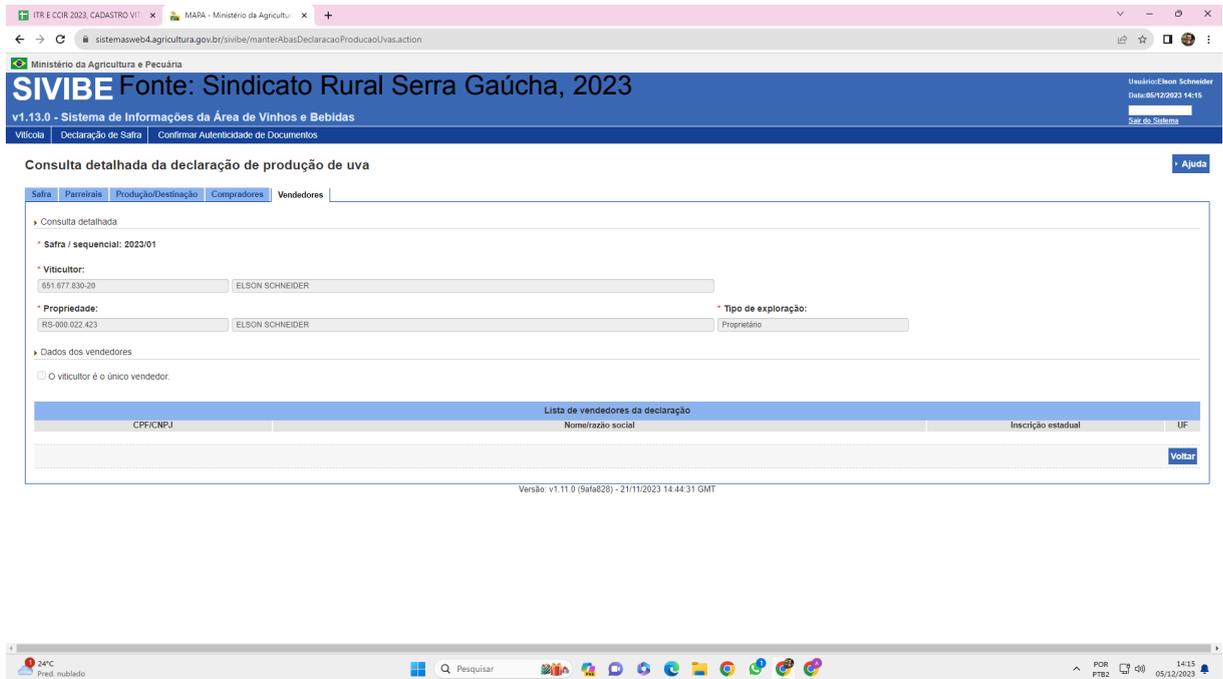
Fonte: Sindicato Rural Serra Gaúcha 2023.

Figura 7: Aba de compradores (Vinícolas)



Fonte: Arquivo Sindicato Rural Serra Gaúcha, 2023

Figura 8: Aba de vendedores (Produtor)



4,.2.2 PRINCIPAIS UVAS CULTIVADAS

As uvas comuns americanas (*Vitis labrusca* L.) e híbridas desempenham um papel significativo na produção brasileira, representando mais de 80% das uvas destinadas ao processamento, além de terem importância como uvas de mesa. O Brasil possui uma variedade de cerca de 40 cultivares, incluindo labruscas, bourquinhas e híbridas interespecíficas. As cultivares tintas principais, como Isabel, Bordô e Concord, pertencem à espécie *V. labrusca* e são amplamente utilizadas na produção de suco, mas também são empregadas na fabricação de vinhos. Analisando os extremos do período considerado, observa-se um aumento na demanda de uvas para a produção de suco, passando de 122,8 mil toneladas (24,3% da produção) em 2004 para 354,7 mil toneladas (53,1%) em 2017. Isso representa um crescimento de 189,0% durante esse intervalo. Em comparação com a média do período (237,1 mil toneladas), esse aumento foi de 93%.

É notável a estabilidade na demanda absoluta de uvas para processamento em vinho de mesa. Ao comparar os anos de 2004 (383,5 mil toneladas) e 2017 (313,9 mil toneladas), observa-se uma redução de 18%. Quando essa comparação é feita com a média do período (273,5 mil toneladas), a diminuição é de 29%.

Tabela 2: Produção de uvas destinadas à industrialização no Estado do Rio Grande do Sul: de 2017 a 2023, em Kg.

Ano	Americanas/Híbridas, em Kg	Viníferas em Kg	Total de uvas produzidas, em Kg
2018	598.551.058	65.653.966	664.205.024
2019	543.698.390	70.580.814	614.279.205
2020	433.213.775	69.278.381	502.492.156
2021	638.329.172	96.140.553	734.469.725
2022	587.232.246	96.533.975	683.766.221
2023	565.243.922	99.738.086	664.989.808

Ano	Americanas/Híbridas, em Kg	Viníferas em Kg	Total de uvas produzidas, em Kg
Produção média no período.	559.544.761	82.987.629	644.033.690

Fonte: SISDEVIN/SDA: 2023.

Em 2022 no Rio Grande do Sul, de um total de (664.989.808 Kg), foram elaborados 169.762.430 litros de vinho de mesa (com uva americana e híbrida), considerando 1,6 kg para um litro de vinho, foram processados (271.619.888 kg) de uva, que corresponde a 42% destas uvas. Para os vinhos finos (varietais) foram processados (99.738.086 Kg), com produção de 46.268.557 Litros de vinho fino, mais 13.785.320 litros de vinho base para espumantes, com total de 60.053.877 litros de vinho.

Uvas finas tintas e brancas de destaque no Brasil entre 2017 a 2023 em toneladas, (t):

Ano	Cabernet Sauvig.	Merlot	Pinot Noir	Chardonnay	Moscato branco	Riesling Itálico	Moscato Embrapa
2017 (t)	50970	64342	32634	64240	60707	40199	95095
2018 (t)	43962	54844	27281	54964	54461	35267	81017
2019 (t)	45202	57654	31331	59373	55405	39131	74335
2020 (t)	40676	49131	25074	49122	52214	33338	66447
2021 (t)	59573	57911	37605	68613	78068	45287	93259
2022 (t)	50928	59426	32972	63297	73940	39490	71951
2023 (t)	39810	51966	26287	52657	64577	33652	61895

Nota-se uma consistência na produção, com exceção para 2020 e 2023, anos de estiagem.

SIVIBE - Sistema de informações de vinhos e bebidas

<https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SIVIBE/SIVIBE.html>, 11/12/2023

04:00 Hs

Outros 292675719 kg (49%), foram destinados à produção de sucos; 35.248.305 suco integral, considerando 1,7 kg ao litro de suco, processados (59.922.000 kg) de uva; Suco concentrado com produção de 28.213.759 litros, necessitando de 6 a 7 kg de uva para 1 litro de suco concentrado, foi processados (197.496.313 kg) de uva; outros 35.257.403 Kg são destinados a sucos artesanais, geléias vinho colonial. (SISDEVIN/SDA,2023).

Principais uvas americanas ou híbridas tintas e brancas de destaque no Brasil entre 2017 a 2023 em toneladas (t):

Ano	Bordo	Isabel	Isabel Prec.	Concord	Concord clone 30	Niagara Branca	Niagara Rosada
2017 (t)	503183	585526	146211	177565	44422	337072	224248
2018 (t)	466807	515820	128952	150650	40278	308354	203696
2019 (t)	422246	480003	130750	148104	41448	268549	190074
2020 (t)	398993	440326	109758	115290	34347	244909	161353
2021 (t)	584411	645852	179424	163413	52451	347875	239700
2022 (t)	469847	495557	130661	127468	42953	277281	192279
2023 (t)	405608	431983	118833	113945	40491	241301	165003

Com exceção da variedade Bordô, (Isabel , Isabel Precoce), (Concord, Concord Clone 30) e (Niágara Branca ou Rosada), podem aparecer em algumas publicações como única variedade.

Todas apresentam muita inconstância na produção de um ano para outro, mas constância na produção no mesmo ano, ou seja em ano de queda todas reduzem a produção, em caso de safra acima da média todas com safra melhor.

SIVIBE - Sistema de informações de vinhos e bebidas

<https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SIVIBE/SIVIBE.html>, 11/12/2023

04:00 Hs

Tabela 3: Produção de uvas para processamento e para consumo in natura, no Brasil, de 2018 a 2021.

Discriminação/Ano	2018 (t)	2019 (t)	2020 (t)	2021 (t)
Processamento	818.287	698.045	661.820	816.077
Consumo in natura	773.955	747.660	754.578	881.603
Total	1.592.242	1.445.705	1.416.398	1.697.680

Fonte: (2) IBGE (2022).IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2018-2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>. Acesso em: 13 jan 2022.

5. CONCLUSÃO

No contexto do estágio, a imersão no universo do Cadastro Vitícola proporciona ao estagiário uma compreensão profunda sobre a complexidade e a importância desse sistema para o setor vitivinícola brasileiro. Durante o período de aprendizado, pude perceber como os dados precisos e detalhados compilados no Cadastro Vitícola não apenas simplificam os processos burocráticos para os produtores, mas também servem como uma ferramenta valiosa para embasar políticas públicas e estratégias de desenvolvimento setorial.

Ao participar das atividades relacionadas ao cadastro, desde a coleta e organização de informações até a compreensão das nuances envolvidas na

documentação dos vinhedos, foi possível perceber a relevância do trabalho realizado pelas instituições responsáveis. O contato direto com produtores e a observação das práticas agrícolas contribuíram para uma compreensão mais holística do setor vitivinícola, ampliando meu conhecimento sobre os desafios e oportunidades enfrentados pelos viticultores brasileiros.

Além disso, a interação com diferentes profissionais envolvidos no processo, desde os agricultores até os especialistas em agricultura e regulamentação, proporcionou uma visão abrangente do ecossistema vitivinícola. A troca de conhecimentos e experiências foi enriquecedora, permitindo-me entender não apenas a aplicação prática dos dados do Cadastro Vitícola, mas também o impacto direto dessas informações na vida dos produtores e no desenvolvimento sustentável do setor.

Em suma, o estágio no contexto do Cadastro Vitícola não apenas atendeu aos objetivos estabelecidos, mas também se revelou uma oportunidade valiosa de aprendizado. Compreender o papel fundamental desse sistema no cenário vitivinícola brasileiro não apenas fortaleceu meu entendimento sobre a importância dos dados na tomada de decisões, mas também consolidou meu interesse e apreço pelo setor agrícola. Essa experiência contribuiu significativamente para minha formação profissional, proporcionando não apenas habilidades práticas, mas também uma perspectiva mais ampla sobre o impacto do trabalho administrativo e regulatório no campo, alimentando meu compromisso contínuo com o setor agrícola brasileiro.

6. REFERÊNCIAS

RIBEIRO DE MELLO, Loiva Maria; DA SILVA, Sonia Marliza. Manual para preenchimento do cadastramento do viticultor. Disponível em: http://cadastro.cnpuv.embrapa.br/cadastro/manual_2015.pdf,. Acesso em: novembro 2023.

Cadastro vitícola- Embrapa Uva e Vinho Acesso em: 03/11/2023 Disponível em: <https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/cadastro-viticola> >BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Exportação e Importação Geral 1997-2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 14 out. 2022.

IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2018-2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>. Acesso em: 13 jan 2022.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA (SP). Estatísticas da Produção Paulista. 2021. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/SubjetivaDigitacao/Login>. Acesso em: 27 set. 2022.

TONIETTO J.; CONCEIÇÃO M. A. F.; ZANUS, M. C.; ALVES, M. E. B. Condições meteorológicas e sua influência na safra vitícola de 2021 em regiões produtoras de vinhos finos do sul do Brasil. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, dez. 2021. (Embrapa Uva e Vinho. Documentos online, 132). Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1138580>. Acesso em: 24 nov. 2022.

SISDEVIN/SDA – Sistema de Cadastro Vinícola - Secretaria Estadual da Agricultura Pecuária Desenvolvimento Rural; www.agricultura.rs.gov.br/sisdevin , 28/11/2023.

Vinho brasileiro, Realização UVIBRA - Consevitis- rs /Colaboração- Secretaria Agricultura Pecuária e Desenvolvimento rural, 28/11/2023.